

PARA QUEM VIVE DA EXPLORAÇÃO MAIS LUCROS, PARA OS TRABALHADORES MENOS DIREITOS, MAIS ARROCHO NOS SALÁRIOS E MISÉRIA

Companheiros/as

O governo e seus parlamentares retiraram dinheiro da saúde, da educação, da Previdência, aprovaram a reforma dos patrões para tentar acabar com direitos, e tudo isso com um discurso hipócrita de que era para garantir melhores condições de vida e trabalho.

O que vai melhorar é a vida de quem nos explora: só nesse ano já são mais de R\$ 400 bilhões que saíram dos cofres públicos entre isenções fiscais e empréstimos para as empresas, enquanto isso, escolas, postos de saúde e hospitais públicos estão em condições cada vez piores. E com a reforma dos patrões, menos salários, menos direitos, mais demissões para os trabalhadores.

SE VOCÊ NÃO SE MEXER E PARTICIPAR DA LUTA VEJA O QUE VAI ACONTECER:

- Os patrões vão **retirar direitos que estão nos Acordos Coletivos de Trabalho** e diminuir os direitos que estão na CLT.
- **Aumento da jornada e diminuição dos salários:** os patrões vão pressionar individualmente os trabalhadores para aceitar a extensão da jornada e diminuir o já minguado salário.

• **As condições de trabalho vão piorar:** além da diminuição dos adicionais de insalubridade e periculosidade, os patrões vão poder passar por cima das regras da CLT em relação a proteção da saúde e segurança dos trabalhadores.

• **Demissão e calote na rescisão trabalhista:** pois se você estiver sozinho, sem o Sindicato, o patrão, além de continuar a demitir, vai tentar abocanhar parte da sua rescisão trabalhista e o governo vai levar parte do seu FGTS e todo seu seguro-desemprego.

NÃO PENSE QUE ISSO NÃO TEM NADA A VER COM VOCÊ. SE VOCÊ NÃO LUTAR SEUS DIREITOS VÃO ACABAR!

Os patrões vão aumentar a pressão para cima de cada trabalhador para retirar direitos. Mas se a gente se unir e lutar, eles não vão conseguir.

O patrão não pode te obrigar a aceitar o calote nos direitos. Para impedir isso é preciso estar junto com o Sindicato e lutar.

O primeiro ataque começa agora na Campanha Salarial. Os patrões vão tentar retirar direitos que estão nos Acordos Coletivos e depois vão pra cima do que restou da CLT.

Nessa Campanha Salarial, a luta também é para dizer não a retirada de direitos e salários

No mês passado, o SINDIPA realizou uma assembleia para votação da nossa pauta de reivindicação que já foi entregue para todas as empresas com data base em 1º de novembro: Usiminas e empreiteiras.

VEJA OS PRINCIPAIS PONTOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÃO:

- ✓ Reposição das perdas e aumento salarial.
- ✓ Manutenção e ampliação dos direitos
- ✓ Estabilidade de emprego para os trabalhadores vítimas de doenças e acidentes provocados pelo trabalho e para os trabalhadores em via de aposentadoria.
- ✓ Vale cesta;
- ✓ Retorno de férias de 30 dias para toda a categoria;

- ✓ Plano de saúde para toda a categoria;
- ✓ Adicional noturno de 50%;
- ✓ Redução da jornada de trabalho sem redução salarial e mais dias de folga para os trabalhadores de turno.

AGORA TEMOS QUE FORTALECER A LUTA CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS E PARA AVANÇAR EM NOSSAS REIVINDICAÇÕES

Como já falamos, com a reforma dos patrões, que passa a ser colocada em prática a partir de novembro, se o Acordo Coletivo não for renovado fica valendo só o que está na CLT. Os direitos do Acordo Coletivo, como o retorno de férias, o plano de saúde e o piso salarial, por exemplo, vão para o ralo.

Só na luta e juntos podemos defender nossos direitos. Então fique atento às atividades chamadas pelo Sindicato, converse com seus companheiros na fábrica e participe das mobilizações. Se você não se mexer, são os patrões que vão mexer e acabar com os seus direitos.



HARSCO MOSTROU QUE NÃO VALE NADA O QUE SEUS REPRESENTANTES FALAM

Os representantes da Harsco, mais uma vez, descumpriram com sua palavra e, ao invés de fazerem uma proposta para o turno, como haviam dito depois da assembleia que rejeitou a proposta de turno, implementaram na calada da noite o turno fixo.

O Sindicato em todas as reuniões registrou que o turno fixo não é uma proposta e sim uma jornada irregular, que piora ainda mais as condições de trabalho e provoca o aumento dos acidentes e do adoecimento.

Grave contaminação da água por benzeno na Usiminas

Na semana passada, houve uma grave contaminação da água potável do Centro de Pesquisa por benzeno.

Após uma manutenção, a água voltou com cheiro e cor estranhos, mas mesmo assim a empresa continuou usando a água. Só depois ela fez teste, reconheceu a contaminação por benzeno e interditou a água. Uma trabalhadora da limpeza chegou a passar mal.

O gerente do local só avisou da contaminação após os trabalhadores serem expostos e, ao ser questionado sobre a fonte da contaminação, não soube responder. Além disso, a empresa não fez exames nos trabalhadores. O sindicato denunciou o caso à vigilância sanitária e, ao chegar na usina, sexta-feira, para colher as amostras, a vigilância precisou aguardar mais de 2 horas para entrar na empresa.

O Sindicato já exigiu uma reunião com a empresa.

Assim que o Sindicato soube da atitude da Harsco, entramos em contato para dizer que não aceitamos o turno fixo e que se a empresa não desfazer esse absurdo de impor essa jornada irregular, vamos entrar com a devida ação judicial mostrando a irregularidade do turno fixo.

Nunca é demais lembrar que a Harsco está com turno irregular desde 2014 e, por isso, entramos com uma ação judicial contra a empresa exigindo o pagamento da 7º e da 8º horas trabalhadas em escala de revezamento com adicional de 50%, para todos os trabalhadores de turno. A 1º audiência já foi realizada e o processo segue no Judiciário.

No dia 11/10, às 13h00 e 15h30, vamos realizar uma reunião, no Sindicato, com os trabalhadores para organizarmos o movimento. Só reclamar não basta, é preciso participar.

Acidente de trabalho na Convaço deixa mais um companheiro ferido

Dia 18/09, no Alto forno 2, no canal de gusa, um trabalhador na Convaço foi vítima de um grave acidente, com queimaduras na perna, pé e o joelho. A perna do trabalhador afundou na areia do canal de gusa e o acidente só não foi pior porque ele foi resgatado por outro companheiro.

O SINDIPA denunciou para o Ministério do Trabalho o acidente e as péssimas condições de trabalho no local que são um risco iminente para novos e mais graves acidentes e solicitou uma fiscalização urgente na área. Também notificamos a USIMINAS e a Convaço.

A LUTA TAMBÉM É CONTRA AS PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

A pressão e o assédio moral continuam comendo solto na Usiminas: a chefia puxa saco humilha e pressiona os metalúrgicos para aumentar a intensidade de trabalho e os lucros dos acionistas.

Exemplo disso é na **inspeção mecânica da Aciaria 2**, o supervisor humilha e ameaça os trabalhadores todos os dias e a Gerência finge que não vê. Os metalúrgicos são obrigados a trabalhar no horário do almoço e depois do expediente sem hora-extra. E o tratamento é ainda pior para os trabalhadores nas empreiteiras.

Na área de manutenção de refratários, o mesmo desrespeito. O Gerente assedia e pressiona os trabalhadores.

No Centro de Pesquisa, descaso e omissão: antigamente, os laboratórios tinham uma média de 5 trabalhadores, hoje alguns se encontram fechados e outros funcionam com apenas um trabalhador. Muitos trabalhadores estão saindo por conta dos baixos salários e das péssimas condições de trabalho.

Além da pressão para a intensificação do trabalho,

a Usiminas também estende as jornadas com o banco de horas. E, para piorar, **deixa os trabalhadores passando fome**. Se o trabalhador é obrigado a fazer duas horas extras mais cedo, por exemplo de 15 às 23 horas, tem que chegar 12:50 e é proibido de almoçar.

Na AMOI desvio de função e péssimas condições de trabalho: A chefia da AMOI está impondo desvio de função aos trabalhadores e ameaça dar advertência ou balão para quem não fizer. Além disso, as péssimas condições de trabalho na empresa só pioram.

Mais desrespeito da Convaço: Na obra do forno e na amônia, a Convaço ficou com contrato de obra certa, mas não avisou os trabalhadores, ou seja, ela deu um golpe contra os trabalhadores escondendo que o contrato era por tempo determinado. Três meses depois, a direção da empresa teve a cara de pau de falar para os trabalhadores que eles não vão receber aviso prévio e nem a multa do FGTS.

CONTINUE DENUNCIANDO OS PROBLEMAS DO SEU LOCAL DE TRABALHO E FIQUE SÓCIO.

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 98727-1871 (0i) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br